

**Caracterização do perfil sociodemográfico e profissional dos bombeiros militares de
Belém, Pará, Brasil**

**Characterization of the sociodemographic and professional profile of military
firefighters in Belém, Pará, Brazil**

**Caracterización del perfil sociodemográfico y profesional de los bomberos militares en
Belém, Pará, Brasil**

Recebido: 05/10/2020 | Revisado: 07/10/2020 | Aceito: 13/10/2020 | Publicado: 14/10/2020

Isis Kelma Figueiredo de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6029-8660>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: isiskelma@gmail.com

Abedolins Corrêa Xavier

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7182-3045>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: xaviercbm@gmail.com

Katiane da Costa Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5361-5090>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: katianecunha@ufpa.br

Resumo

O estudo objetivou caracterizar o perfil sociodemográfico e profissional dos bombeiros da região metropolitana de Belém. Estudo transversal, quantitativo, descritivo. Constatou-se que 92,23% dos militares são do sexo masculino e 7,77% do feminino. Dos oficiais, 76,61% dos masculinos são casados ou tem união estável, posto de Major com 26,61% e 49,19% dos oficiais tem acima de 20 anos de tempo de serviço. As femininas são 45,45% casada ou em união estável e solteira 45,45%, predomina o posto de Tenente-Coronel com 31,82%, e 36,37% possui de 11 e 15 anos de tempo de serviço. Nos dois sexos predominou o ensino superior completo e faixa etária de 40 a 49 anos. Entre as praças, os masculinos prevalece estado civil casado ou união estável, com 72,68%, 48,29% das praças masculinos possuem o ensino médio completo, 35,08% possuem de 40 a 49 anos de idade, predomina a graduação de Sargento, com 35,38%, e tempo de serviço acima de 20 anos, com 46,88%. As praças

feminino são 50,00% solteiras, 48,61% possuem o ensino superior completo, tem idade de 30 a 39 anos, com 61,11%, prevalece a graduação de Cabo, com 51,39%, e tempo de serviço de 11 e 15 anos, com 51,39%. Conclui-se que ainda é baixo o percentual feminino na corporação e que 529 militares possuem tempo de serviço acima de 20 anos, e em breve irão se aposentar e deixar a instituição.

Palavras-chave: Bombeiros; Militares; Perfil; Região metropolitana de Belém.

Abstract

This paper aimed to characterize the sociodemographic and professional profile of firefighters in the metropolitan region of Belem. The paper is Cross-sectional, quantitative, descriptive study. results found that 92.23% of the military personnel are male and 7.77% female. Regarding the level of the officers, 76.61% of male personnel are married or in a common-law marriage, in the rank of Major represents 26.61% while 49.19% of the officers have over 20 years of service. Women married or in a common-law marriage represents 45.45% while single union represents 45.45%, the rank of Lieutenant-Colonel predominates with 31.82%, while 36.37% have between 11 to 15 years of service. In both genders, College degree and age group ratings from 40 to 49 years old are predominant. Among the enlisted personnel prevail male gender, married or common-law marriage, with 72.68%, 48.29% of male enlisted personnel have graduated from high school, 35.08% represents age group of 40 to 49 years old, undergraduate education is predominant among this group. Sergeants represent 35.38%, and the time of service, with over 20 years, represents 46.88%. The female gender personnel is 50.00% single, 48.61% have a college degree, the age group of 30 to 39 years, represents 61.11%, the corporal rank prevails, with 51.39%, and length of service from 11 to 15 years, represents 51.39%. This study concludes that the percentage of women in the force still displays low ratings stressing that 529 military personnel have more than 20 years of service, and will soon retire and leave the institution.

Keywords: Firefighters; Military; Profile; Metropolitan region of Belem.

Resumen

El estudio tuvo como objetivo caracterizar el perfil sociodemográfico y profesional de los bomberos de la región metropolitana de Belém. Estudio transversal, cuantitativo, descriptivo. Se encontró que el 92.23% de los militares son hombres e el 7.77% mujeres. De los oficiales, el 76.61% de los hombres están casados o en una relación estable, un Mayor con 26.61% y el 49.19% de los oficiales tiene más de 20 años de servicio. Las mujeres son 45.45% casadas o

en unión estable y soltera 45.45%, predomina el cargo de Teniente Coronel con 31.82%, y 36.37% tiene 11 y 15 años de servicio. En ambos sexos predomina la educación superior completa y el grupo de edad de 40 a 40 años. Entre las casillas masculinas tienen bachillerato completo, 35.08% tienen 40 a 49 años, predominan los Sargento, con 35.38%, y tiempo de servicio superior a 20 años, con 46.88%. Las casillas femininas son 50.00% solteras, 48.61% tienen estudios superiores completos, tienen 30 a 39 años, con 61.11%, predomina la graduación de Cabo, con 51.39%, y tiempo de servicio 11 y 15 años, con un 51.39%. Se concluye que el porcentaje de mujeres en la corporación aún es bajo y que 529 militares han trabajado por más de 20 años y pronto se jubilarán y dejarán la institución.

Palabras clave: Bomberos; Militares; Perfil; Región metropolitana de Belém.

1. Introdução

A história do Corpo de Bombeiros Militar do Pará começa muito antes de sua criação em 1882, porém é esta a data oficialmente considerada para a instituição da corporação (Menezes, 2007). Trata-se de uma instituição permanente, força auxiliar e reserva do exército, organizado com base na hierarquia e disciplina militar, subordinando-se diretamente ao governador do estado, em conformidade com o § 6º do art. 144 da Constituição Federal (Brasil, 1988) e art. 200 da Constituição do Estado do Pará (Pará, 1989), competindo-lhe realizar os serviços específicos em todo o território paraense, que incluem desde atividades de defesa civil, combate a incêndio, serviços de busca e salvamento, socorro de emergência, perícia de incêndio e explosões, serviço de guarda-vidas em praias e balneários, proteção e prevenção de acidentes e incêndios marítimos fluviais, proteção e prevenção contra incêndios florestais e atividades e pesquisas técnico-científicas inerentes ao seu campo de atuação.

O bombeiro militar desenvolve suas atividades laborais em diferentes ambientes, exigindo desse profissional desempenho qualificado, especializado e de precisão e que requer alta demanda física. As suas atribuições estão divididas em dois grupos de trabalho: o administrativo, que desempenha serviços burocráticos e de escritório, e o operacional, do qual as atividades principais são: busca, salvamento e resgate de pessoas e bens, combate a incêndios e o atendimento pré-hospitalar. Para realizar quaisquer que sejam suas funções, com segurança e eficiência, o bombeiro militar precisa apresentar um bom estado de saúde (Knish, Moura, Reis, 2018).

Indivíduos em boas condições físicas possuem um aumento significativo da prontidão para o combate, apresentam melhor resistência às doenças e à recuperação de lesões. Por

essas razões, militares precisam estar aptos fisicamente para realizar suas atividades de treinamento do dia-a-dia, com objetivo de diminuir o surgimento de diversas doenças, principalmente relacionadas ao sedentarismo e à obesidade, e para estar em boas condições para atuar no atendimento ao público quando necessário (Silva et al., 2019).

O efetivo de militares do Corpo de Bombeiros Militar do Pará está fixado em 4.984 militares, distribuídos nos postos e graduações conforme os quadros de organização (Pará, 2010a). Posto é o grau hierárquico conferido ao Oficial e graduação é o grau hierárquico conferido à Praça (Pará, 1999). Atualmente o efetivo total do Corpo de Bombeiros Militar alcança 54% do que foi fixado pela sua legislação, o que é uma preocupação, pois por falta de efetivo algumas funções foram suprimidas e muitos militares executam funções acumuladas. Hoje atuam efetivamente em todo estado paraense 2.715 militares, distribuídos nas 30 unidades da corporação e cedidos a outros órgãos do estado. Na região metropolitana de Belém (RMB) são 1301 militares, atuando em 17 unidades bombeiros militares (Pará, 2020a).

Em 1995 foi instituída a região metropolitana de Belém pela Lei Complementar N° 27, que incluía apenas cinco municípios (Pará, 1995). Em 2010 foi incluído mais um município com a Lei Complementar N° 72 (Pará, 2010b), e atualmente, em 2011 foi incluído o sétimo município com a Lei Complementar N° 76, assim fazendo parte os seguintes municípios Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Barbara, Santa Izabel do Pará e Castanhal (Pará, 2011). A região metropolitana de Belém engloba sete municípios do estado do Pará, e nela estão localizadas 17 unidades bombeiros militares, o que correspondem a 43% do total das unidades que compõe o Corpo de Bombeiros Militar do Pará (Pará, 2020b). Desta forma, e considerando a importância do público estudado para a sociedade, o objetivo do estudo foi investigar o perfil sociodemográfico e profissional dos bombeiros militares de Belém, Pará, Brasil.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo observacional transversal, retrospectivo e quantitativo. A coleta quantitativa de dados, segundo Pereira et al. (2018), gera um conjunto de dados que podem ser analisados por meio de enfoques matemáticos como a estatística, que são aplicáveis a algum processo, possibilitando a previsão de acontecimentos em qualquer área do saber humano.

A pesquisa ocorreu entre os meses de fevereiro e maio de 2020, no sítio eletrônico da corporação denominado Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA), no qual

constam as fichas individuais dos bombeiros militares das unidades do Corpo de Bombeiros Militar da região metropolitana de Belém.

Respeitando-se as normas éticas fundamentais que orientam pesquisas envolvendo seres humanos, constituídos pela Resolução CNS/MS Nº 466 de 2012 (Brasil, 2012) este trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará de acordo com o parecer consubstanciado Nº 4.015.710/2020.

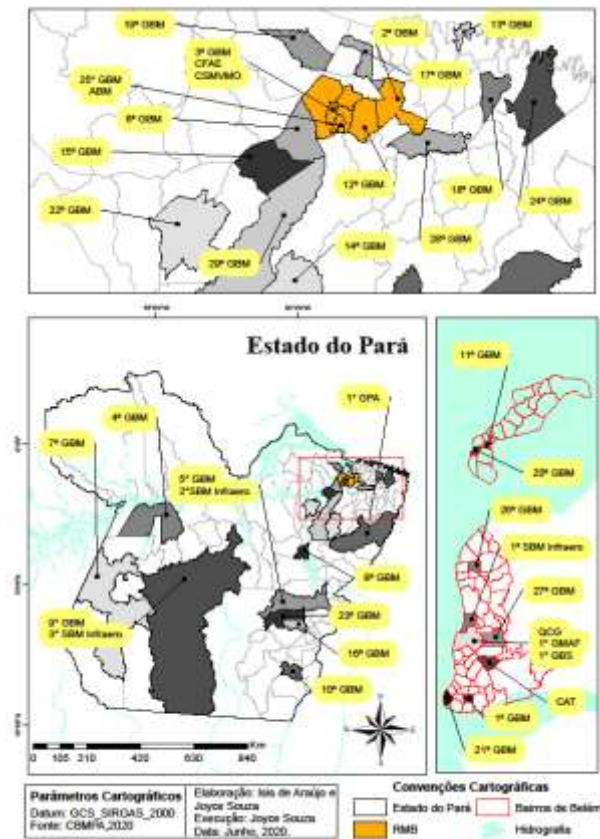
As 17 unidades bombeiros militares em Belém estão situadas nos bairros: Cidade Velha, Cremação, Val-de-Cans, Mangueirão, Souza, Pratinha e nos distritos de Icoaraci e Mosqueiro e nos municípios de Ananindeua, Marituba, Santa Izabel do Pará e Castanhal. Os dados reúnem 1.301 fichas individuais, das quais 91 foram excluídas devido informações incompletas, totalizando ao final 1.210 fichas individuais analisadas. Para um melhor entendimento dos dados, os militares estão divididos em dois grupos: oficiais (Aspirantes-a-Oficial, Tenente, Capitão, Major, Tenente-Coronel e Coronel) e praças (gradações são compostas por Soldado, Cabo, Sargento e Subtenente).

Os dados foram coletados por meio de inventário sociodemográfico elaborado pelos autores, o qual continham dados sobre estado civil, escolaridade, idade, bairro e município de residência, tempo de serviço, posto ou graduação e foram tabulados no Microsoft Excel 2016. Para construção dos mapas foi utilizado o programa ArcGIS, que é uma plataforma composta por ferramentas para mapeamento e localização espacial (Arcgis, 2020).

3. Resultados

No presente estudo verificou-se que a região metropolitana de Belém, constituída por sete municípios, reúne 17 unidades bombeiros militares, correspondendo a 43,0% do total de unidades da corporação paraense, conforme mostra a Figura 1.

Figura 1 - Mapa do estado do Pará com localização dos grupamentos Bombeiro Militar no estado do Pará, com destaque para a região metropolitana de Belém, e para o capital do estado Belém, no mês de fevereiro de 2020.



Fonte: criado pelos autores, a partir do sítio eletrônico do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (2020).

Na Figura 1 é mostrado o estado do Pará e a localização dos grupamentos bombeiros militares em todo estado, dando o devido destaque para a região estudada, a qual contém as 17 unidades bombeiro militar.

A Tabela 1 apresenta a frequência de militares, entre oficiais e praças por sexo que atuam na região metropolitana de Belém.

Tabela 1 – Distribuição por sexo dos militares que atuam na região metropolitana de Belém, nos meses de fevereiro a maio de 2020.

Categorias	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino		N	%
	N	%	N	%		
Oficiais	124	84,93	22	15,07	146	12,07
Praças	992	93,23	72	6,77	1064	87,93
Total	1116	92,23	94	7,77	1210	100,00

Fonte: criado pelos autores, a partir do sítio eletrônico do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (2020).

Observa-se na Tabela 1 que entre os oficiais e praças que atuam na região metropolitana de Belém, os militares do sexo masculino, são os que predominam, com percentual de 92,23%, entre os militares do total do efetivo.

Na Tabela 2 é apresentado o perfil sociodemográfico e profissional dos oficiais.

Tabela 2 - Perfil sociodemográfico e profissional dos oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Pará que atuam na região metropolitana de Belém, nos meses de fevereiro a maio de 2020.

Categorias	Oficiais			
	Masculino		Feminino	
	N	%	N	%
	124	84,93	22	15,07
Estado civil				
Casado ou União estável	95	76,61	10	45,45
Divorciado ou Separado	8	6,46	2	9,10
Solteiro	21	16,93	10	45,45
Escolaridade				
Médio completo	8	6,46	1	4,53
Superior incompleto	6	4,83	2	9,10
Superior completo	61	49,20	11	50,00
Especialização completa	41	33,07	6	27,27
Mestrado	6	4,83	2	9,10
Doutorado	2	1,61	¹	-
Faixa etária (anos)				
20 a 29	6	4,84	6	27,27
30 a 39	39	31,45	6	27,27
40 a 49	74	59,68	10	45,46
50 a 59	5	4,03	-	-
Posto				
Aspirante a Oficial	7	5,65	6	27,27
Tenente	26	20,97	-	-

¹ Categorias que não possuem informações.

Capitão	30	24,19	3	13,64
Major	33	26,61	6	27,27
Tenente Coronel	19	15,32	7	31,82
Coronel	9	7,26	-	-
Tempo de serviço				
Abaixo de 5	7	5,65	6	27,28
5 e 10	1	0,81	-	-
11 e 15	32	25,81	8	36,37
16 e 20	23	18,55	5	22,72
Acima de 20	61	49,19	3	13,63

Fonte: criado pelos autores, a partir do sítio eletrônico do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (2020).

Entre os oficiais, verificou-se que a maioria dos militares masculinos são casados ou tem união estável (76,61%), com ensino superior completo (49,20%) e faixa etária entre 40 e 49 anos em 59,68% dos casos. Sobre as oficiais do sexo feminino, observou-se estado civil casada ou em união estável (45,45%) ou solteiras (45,45%), com ensino superior completo (50,00%) e faixa etária entre 40 e 49 anos (45,46%), conforme Tabela 2.

Os postos de Capitão e Major são os que têm predominância entre os oficiais masculinos (24,19% e 26,61%, respectivamente), o tempo de serviço que predomina entre os oficiais masculinos é acima de 20 anos (49,19%). Por outro lado, dentre as oficiais do sexo feminino, destaca-se o posto Tenente-Coronel (31,82%), com tempo de serviço entre 11 e 15 anos (36,37%) (Tabela 2).

A Tabela 3 mostra o perfil sociodemográfico e profissional das praças da região metropolitana de Belém.

Tabela 3 – Perfil sociodemográfico e profissional das praças do Corpo de Bombeiros Militar do Pará que atuam na região metropolitana de Belém nos meses de fevereiro a maio de 2020.

Categorias	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	N	%	N	%
Estado civil				
Casado ou União estável	721	72,68	31	43,06
Divorciado ou Separado	46	4,64	5	6,94
Solteiro	225	22,68	36	50,00
Escolaridade				
Fundamental incompleto	2	0,20	-	-
Fundamental completo	12	1,21	-	-
Médio incompleto	40	4,03	1	1,39
Médio completo	479	48,29	15	20,83
Superior incompleto	189	19,05	14	19,44
Superior completo	204	20,56	35	48,61
Especialização incompleta	10	1,01	1	1,39

Especialização completa	53	5,34	5	6,94
Mestrado incompleto	1	0,10	-	-
Mestrado	2	0,20	1	1,39
Faixa etária (anos)				
20 a 29	78	7,86	22	30,56
30 a 39	345	34,78	44	61,11
40 a 49	348	35,08	6	8,33
50 a 59	221	22,28	-	-
Graduação				
Soldado	153	15,42	35	48,61
Cabo	332	33,47	37	51,39
Sargento	351	35,38	-	-
Subtenente	156	15,73	-	-
Tempo de serviço (anos)				
Abaixo de 5	103	10,38	31	43,05
5 e 10	73	7,36	4	5,56
11 e 15	276	27,82	37	51,39
16 e 20	75	7,56	-	-
Acima de 20	465	46,88	-	-

Fonte: criado pelos autores, a partir do sítio eletrônico do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (2020).

Observa-se na Tabela 3 que as praças do sexo masculino possuíam estado civil casado ou união estável (72,68%), ensino médio completo (48,29%) e faixa etária entre 40 e 49 anos (35,08%). Sobre as praças feminino verificou-se estado civil solteiro (50,00%), ensino superior completo (48,61%), e o intervalo de idade entre 30 e 39 anos (61,11%).

Nas características profissionais das praças do sexo masculino destaca-se a graduação de Sargento (35,38%), e tempo de serviço acima de 20 anos (46,88%). Por outro lado, nos praças do sexo feminino destaca-se a graduação de Cabo (51,39%) e tempo de serviço entre 11 e 15 anos (51,39%) (Tabela 3).

Analisando os municípios de residência dos militares que atuam na RMB (Figura 2), destaca-se entre o grupo de oficiais a predominância de residência dentro da RMB, com destaque para os municípios de Belém e Ananindeua. No grupo das praças foi observado uma variedade de municípios, além dos que compõe a RMB, sendo a maioria residente nos municípios de Belém, Ananindeua e Castanhal.

O grupo das praças possuem o perfil sociodemográfico com 72,68% dos militares masculinos casados ou em união estável, 48,29% possuem ensino médio completo e 35,08% estão na faixa etária de 40 a 49 anos de idade. As praças femininas são 50,00% solteiras, 48,61% com ensino superior completo e 61,11% encontram-se na faixa etária de 30 a 39 anos. No perfil profissional das praças masculinos, 35,38% estão na graduação de Sargento e 46,88% possuem tempo de serviço acima de 20 anos, já entre as praças femininas, 51,39% encontram-se na graduação de Cabo, e o mesmo percentual, 51,39% possuem de 11 a 15 anos de tempo de serviço.

Estes resultados corroboram os encontrados por Ferreira, Bonfim, Augusto (2011) que avaliaram os fatores associados ao estilo de vida de policiais militares encontraram resultados semelhante ao do grupo das praças masculinos deste estudo no perfil sociodemográfico, a população predominante dos policiais militares investigados foi de adultos jovens (até 45 anos), casados (77,3%), com pelo menos ensino médio completo (64,9%). Destaca-se que mais da metade dos policiais trabalhava há 18 anos ou mais na instituição (53,5%) (Ferreira, Bonfim, Augusto, 2011).

Situação diferente da verificada por Silva et al. (2019) que ao correlacionar as medidas antropométricas e aptidão cardiorrespiratória em 46 militares do sexo masculino, da Força Aérea Brasileira, encontrou indivíduos com $32,22 \pm 7,36$ anos de idade (Silva et al., 2019).

Estudo semelhante a este foi realizado por Silva et al. (2014) cujo objetivo do trabalho foi avaliar o estado nutricional de militares de uma unidade militar da cidade de Anápolis. Os militares avaliados apresentaram o seguinte perfil: 4,7% ($\pm 8,3\%$) eram do sexo feminino, e 95,3% ($\pm 8,4\%$) do sexo masculino, com idade entre 18 a 53 anos (Silva, Assis, Silva, 2014).

Oliveira e Marin (2003) realizaram estudo com o propósito de diagnosticar o estado nutricional e avaliar os hábitos alimentares e de vida da Corporação de Bombeiros de Maringá, foram avaliados 56 bombeiros, com idade variando de 20 a 55 anos, sendo a maioria (35,85%) de 36 a 40 anos; 86,79% eram casados (Oliveira, Marin, 2003).

Comparando os resultados do grupo das praças masculinos deste estudo ao realizado por Confortin e Soeiro (2014) no qual foi avaliado um total de 71 indivíduos, foi encontrado faixa etária e posto diferente, com idade média $30,49 \pm 7,47$ anos, sendo destes 49,3% representados por soldados bombeiros e 50,7% alunos em formação (Confortin, Soeiro, 2014).

Semelhante ao resultado do grupo das praças masculino encontrado neste estudo, Costa et al. (2015) em trabalho cujo objetivo foi verificar a relação das condições de trabalho com os problemas de saúde de uns 150 profissionais portugueses. A amostra em estudo foi

exclusivamente constituída por indivíduos do sexo masculino com média de idades de $35,2 \pm 9,1$ anos, que varia dos 20 e aos 58 anos (Costa, Araújo, Soares, 2015). Encontraram que a maioria dos bombeiros (68,6%) concluiu o ensino secundário (12º ano), pois este nível de habilitação é o exigido para a admissão na profissão; em relação ao estado civil, verificaram que a maioria dos bombeiros é casado ou vive união de fato (56,0%) (Costa, Araújo, Soares, 2015).

As primeiras mulheres entraram na instituição em 1994, para a graduação de cabos auxiliares de enfermagem, as primeiras oficiais combatentes ingressaram em 1997, e o primeiro concurso para soldado feminino ocorreu no ano de 2007, o que justifica o percentual baixo de 7,77% de militares feminino (Menezes, 2007).

Para ingressar no Corpo de Bombeiros Militar do Pará, para o quadro de oficiais, é necessário possuir o ensino médio, por essa razão não há nível menor de escolaridade neste grupo.

Entre os oficiais masculinos o percentual predominante, 49,19%, que possui acima de 20 anos de tempo de serviço é devido a presença de Tenentes e Capitães, egressos do quadro de praças da instituição, somados aos postos de Tenente-Coronel e Coronel.

O lapso temporal ocorrido entre os dois últimos concursos públicos, para o quadro de oficiais da instituição, último ocorreu em 2015 (Pará, 2015) e o penúltimo em 2007 (Pará, 2007), somado ao tempo de formação, de três anos para a conclusão do curso de formação de oficiais, pode justificar a ausência de feminino no posto de Tenente e também não ter registro do tempo de serviço entre 5 e 10 anos. E a ausência de feminino no posto de Coronel pode ser explicado pelo tempo que se leva para se chegar a este último posto, em média 23 anos de tempo de serviço. Período este, exatamente o mesmo, em que entraram na corporação as primeiras oficiais combatentes femininos (Menezes, 2007).

O único oficial masculino com o tempo de serviço entre 5 e 10 anos é remanescente do concurso público de 2007, e somente ingressou na corporação no ano de 2015, pertence ao posto de Tenente (Pará, 2020a).

A presença de militares do quadro de praças masculinos apresentando escolaridade em nível fundamental incompleto ou médio incompleto, pode ser justificado pelo fato de somente no ano de 1992 o ingresso na corporação ser por meio de concurso público. E ainda quando, do ingresso das primeiras mulheres nas fileiras da corporação para o concurso de soldado ser exigido apenas o primeiro ano do ensino médio, à época (Menezes, 2007).

Não foi encontrado no sistema de gestão administrativa da instituição as fichas individuais de praças feminino nas graduações de Sargento e Subtenente, porém algumas

dessas militares encontram-se ainda na ativa, trabalhando na região metropolitana de Belém. Motivo pelo qual também não há registros do tempo de serviço acima de 16 anos.

A maioria das praças masculinos possuem tempo de serviço acima de 20 anos (46,88%), esses militares ingressaram na corporação nos primeiros concursos públicos, após a desincorporação da instituição da Polícia Militar, nos anos de 1992, 1993 e 1994 (Menezes, 2007).

5. Conclusão

Em 138 anos de existência e após 26 anos da entrada das mulheres na corporação ainda é baixo o percentual feminino. Destaca-se que 529 militares da região metropolitana de Belém possuem tempo de serviço acima de 20 anos, o que significa que em pouco tempo já irão se aposentar e deixar a instituição, e caso não ocorra concurso público para que novos bombeiros ingressem na corporação, a instituição entrará em colapso em termos de pessoal e assim prejudicar o atendimento à população por parte da instituição.

Dada a importância do público alvo estudado sugere-se a realização de novos estudos que ampliem o estudo ora realizado. O estudo posterior pode ser realizado com os militares que atuam em quartéis localizados fora da região metropolitana de Belém. Sugere-se ainda que sejam analisadas outras informações para além dos dados sociodemográficos e profissionais dos bombeiros, ampliando desse modo os estudos com os militares e contribuindo no ambiente acadêmico com a ampliação do debate e com possíveis melhorias profissionais para os militares.

Referências

Arcgis. (2020). *Sobre o ArcGIS*. Recuperado de <https://www.img.com.br/pt-br/arcgis/visao-geral/visao-geral>.

Brasil. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, Senado Federal.

Brasil. (2012). Ministério da Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. *Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil*. Recuperado de http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_12.htm.

Confortin, F. G., Soeiro, M. (2014). Estado nutricional dos alunos soldados bombeiros militares versus soldados bombeiros do oeste do estado de Santa Catarina. *Revista Brasileira de Nutrição Esportiva*. 8(44). p.103-109. Recuperado de <http://www.rbne.com.br/index.php/rbne/article/view/440>.

Costa, F., Araújo, C., Soares, S. (2015). Relações entre saúde e trabalho: um estudo em bombeiros profissionais. *International on Working Conditions*. 10, 58-80. Recuperado de http://ricot.com.pt/artigos/1/IJWC.10_Costa,Araujo&Soares_p.58.80.pdf.

Ferreira, D. K. S., Bonfim, C., Augusto, L. G. S. (2011). Fatores associados ao estilo de vida de policiais militares. *Ciência & Saúde Coletiva*. v. 16. p. 3403-3412. Recuperado em 20 de junho de 2020, de <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000900007>.

Knihs, D. A., Moura, B., Monteiro de, Reis, L. F. (2018). Perfil antropométrico de bombeiros militares: comparação entre os grupos de trabalho operacional e administrativo. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*. 16, 19-25. Recuperado de <https://www.rbmt.org.br/details/289/pt-BR/perfil-antropometrico-de-bombeiros-militares--comparacao-entre-os-grupos-de-trabalho-operacional-e-administrativo>.

Menezes, J. (2007). *O Corpo de Bombeiros no Pará*. Belém-PA.

Silva, M. E. N., Assis, J. N., Silva, J. R. (2014). Perfil Nutricional dos Militares de Uma Unidade Militar da Cidade de Anápolis em Goiás. *Revista Brasileira de Nutrição Esportiva*. 8(48), 354-362. Recuperado de <http://www.rbne.com.br/index.php/rbne/article/view/478>.

Silva, F. L. C., Monteiro, P. C., Borges, M. A. O., Lima, B. L. P., Lima, V. P. (2019). Correlação entre as medidas antropométricas e aptidão cardiorrespiratória em militares do sexo masculino. *Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício*. 13(83), 514-522. Recuperado de <http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/view/1710>.

Pará. Governo do Estado do Pará. (1989). *Constituição do Estado do Pará e Emendas Constitucionais de 01 a 61*. 05 de outubro de 1989, 76. Belém-PA.

Pará. Governo do Estado do Pará. (1995). Lei complementar Nº 027, de 19 de outubro de 1995. *Institui a Região Metropolitana de Belém e dá outras providências*. Belém-PA.

Pará. Governo do Estado do Pará. (1999). Lei 6.230, de 12 de julho de 1999. *Estatuto dos Policiais militares da PMPA*. Belém-PA.

Pará. Governo do Estado do Pará. (2007). Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Corpo de Bombeiros Militar do Pará. Edital Nº 01/2007. *Concurso público de admissão ao curso de formação de oficiais bombeiros militares combatentes (CFOBM-2008)*. Belém-PA.

Pará. Governo do Estado do Pará. (2010a). Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Corpo de Bombeiros Militar do Pará. Lei Nº 5.729, de 19 de novembro de 2010. Lei de fixação do efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Pará. Belém-PA.

Pará. Governo do Estado do Pará. (2010b). Lei complementar Nº 072, de 20 de abril de 2010. *Institui a Região Metropolitana de Belém e dá outras providências*. Belém-PA.

Pará. Governo do Estado do Pará. (2011). Lei complementar Nº 76, de 28 de dezembro de 2011. *Institui a Região Metropolitana de Belém e dá outras providências*. Belém-PA.

Pará. Governo do Estado do Pará. (2015). Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Corpo de Bombeiros Militar do Pará. Edital Nº 01/2015. *Concurso público de admissão ao curso de formação de oficiais bombeiros militares combatentes (CFOBM-2015)*. Belém-PA.

Pará. Corpo de Bombeiros Militar do Pará. (2020a). *Sistema Integrado de Gestão Administrativa*. Belém-PA.

Pará. Corpo de Bombeiros Militar do Pará. (2020b). *Unidades*. Belém-PA.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Oliveira, A. A. B., Marin, I. M. C.(2003). Avaliação do estado nutricional da corporação de bombeiros de Maringá e implantação de um programa de educação nutricional. *Iniciação Científica CESUMAR. 05(02)*. Recuperado de http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/mostras/quin_mostra/juciane_tonon_chinarelli.pdf.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Isis Kelma Figueiredo de Araújo - 50%

Abedolins Corrêa Xavier - 25%

Katiane da Costa Cunha - 25%